

AVALIAÇÃO LINEAR EM OVINOS SERRA DA ESTRELA: UMA PROPOSTA

Columbano, M.¹, Pereira, P.¹, Dinis, R.², Miranda, M.², Brito, M.¹, Oliveira, J.^{1,3,*}

¹ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior Agrária de Viseu, Campus Politécnico, 3504-510 Viseu, Portugal

² Associação Nacional de Criadores de Ovinos Serra da Estrela, Quinta da Tapada – Negrelos, 3400 Oliveira do Hospital

³ CERNAS-IPV Research Centre, Instituto Politécnico de Viseu, Campus Politécnico, Repeses, 3504-510 Viseu, Portugal

*joliveira@esav.ipv.pt

INTRODUÇÃO

O Regulamento do Livro Genealógico da raça ovina Serra da Estrela, refere a possibilidade da criação, em regulamento interno, de um sistema de classificação linear para animais a inscrever, garantindo “uma classificação mais objectiva no que diz respeito ao direccionamento do melhoramento e selecção desejada para a raça Serra da Estrela”.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo a testagem e utilização de uma proposta de medidas de avaliação linear em ovinos Serra da Estrela.

RESULTADOS

Tabela 2. Valores das características lineares, por sexo ($n_{\text{machos}}=55$; $n_{\text{fêmeas}}=271$).

Características lineares	Machos	Fêmeas
Aparência geral	8,1±0,7	7,9±0,7
Estatura	8,2±0,7	7,7±0,8
Inclinação dos cascos	5,0±0,2	5,0±0,3
Largura da garupa	7,8±0,6	7,7±0,7
Aprumos posteriores	8,0±0,9	7,8±0,8
Profundidade do úbere		3,0±1,3
Inserção do úbere		6,8±1,0
Verticalidade dos tetos		7,2±1,0
Tamanho dos tetos		3,8±0,9
Conformação geral do úbere		6,9±0,9

Existem diferenças ($p<0,05$) entre as variedades Branca e Preta na verticalidade dos tetos (7,3±0,9 e 6,9±1,9) e tamanho dos tetos (3,9±0,9 e 3,7±0,8), evidenciando valores superiores na variedade Branca.

- I Aparência geral
- I Estatura
- I Inclinação dos cascos
- I Largura da garupa
- I Aprumos posteriores
- I Profundidade do úbere
- I Inserção do úbere
- I Verticalidade dos tetos
- I Tamanho dos tetos
- I Conformação geral do úbere

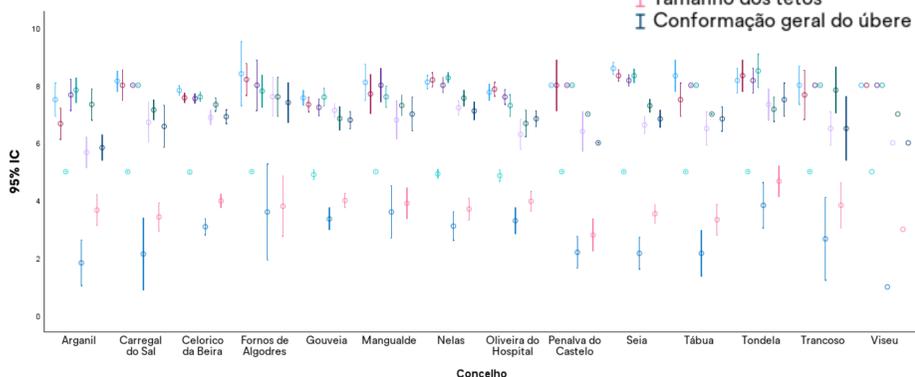


Figura 2. Distribuição das características lineares das ovelhas (IC a 95%), por concelhos.

DISCUSSÃO

Todas as características corporais apresentam valores médios próximos da pontuação ideal (e.g. aparência geral=8,0±0,7), estando as características do úbere com valores ligeiramente inferiores (e.g. conformação geral do úbere=6,9±0,9), considerando a morfologia do úbere na fase do alavão em que a avaliação foi realizada (abril a julho).

CONCLUSÕES

Necessidade de:

1. Definição das variáveis/características a avaliar e incluir na grelha de classificação
2. Atribuição de limites de pontuação uniformes, adequados e facilmente interpretáveis
3. Criação de metodologia de recolha/avaliação adequada a maximizar a representatividade dos pontos/zonas de avaliação relativamente ao animal e ao padrão da raça.

MATERIAL & MÉTODOS

❖ A amostragem foi realizada considerando cerca de 3 a 10% de animais em cada exploração.

❖ Proposta das medidas de avaliação linear baseia-se nas:

- ✓ guidelines do International Committee for Animal Recording (ICAR) para as raças caprinas;
- ✓ nas referências para ovinos de Sañudo (2009);
- ✓ numa proposta informal já existente na ANCOSE.

	Características	Intervalo	Valor ideal
Corporais	Aparência Geral	1-9	9
	Estatura	1-9	9
	Inclinação dos Cascos	1-9	5
	Largura da Garupa	1-9	9
	Aprumos Posteriores	1-9	9
Úbere	Profundidade do Úbere	1-9	5
	Inserção do Úbere	1-9	9
	Verticalidade dos Tetos	1-9	9
	Tamanho dos Tetos	1-9	5
	Conformação Geral do Úbere	1-9	9



Concelhos

14

Explorações

39

Animais

326

Sexo/Variabilidade

♀

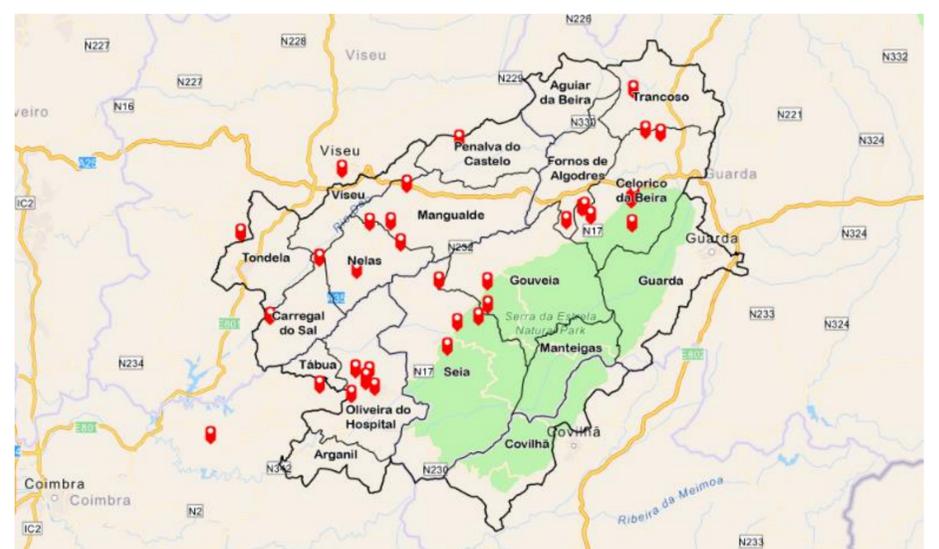
271

♂

55

207

119



Território de DOP do queijo Serra da Estrela e georreferenciação das explorações consideradas.

PALAVRAS-CHAVE

ovinos Serra da Estrela | avaliação linear | características corporais | características do úbere

AGRADECIMENTOS

Projeto PRR-C05-i03-I-000168 - BCheeSE: Gestão integrada da organização de produção para garantia da rastreabilidade, autenticidade e valorização da fileira do queijo Serra da Estrela.